

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO


Número da Parceria: Termo de fomento nº001/2018	Período de execução: conclusivo De 07/03/2018 a 27/12/2018	Período de vigência: De 15/02/2018 a 31/12/2018	
Organização da Sociedade Civil Associação das Obras Pavonianas de Assistência Escola Profissional “Delfim Moreira”			
Endereço: Rua Monsenhor José Paulino, nº 371, Centro	CEP: 37550-099	CNPJ: 62.382.395/0011-63	Telefone: (35) 3425-1196 E-mail: aopapousoalegre@pavonianos.org.br
Representante legal: Pe. Andrea Callegari- Diretor	RG: V117472-X CPF: 535600350-15	Celulares: (31) 99284-0565 (35) 98843-2950 E-mails: c.andre@pavonianos.org.br	


OBJETO DA PARCERIA: Na Escola Profissional Delfim Moreira esta parceria tem como objetivo o atendimento educacional, no período do contra turno escolar, de mais de 300 crianças e adolescentes em situação de risco social, e entre eles, de maneira especial, a atenção específica ao grupo de 30 (trinta) alunos provenientes das escolas municipais locais através de ações socioeducativas, que visam desenvolver o próprio crescimento emocional, cognitivo, social e afetivo, fortalecendo a própria identidade cultural e social ao longo do ano letivo 2018.




Relatório – Execução das Metas

METAS PROGRAMADAS	AÇÕES EXECUTADAS	ALCANCE DOS OBJETIVOS
<p>As metas programadas para ser executadas ao longo do ano 2018 podem ser resumidas nas seguintes iniciativas:</p> <p>1) Criar um ambiente sereno e acolhedor entre os alunos presentes na Escola Profissional.</p>	<p>A caminhada pedagógica realizada ao longo do ano 2018 foi um tempo de muita movimentação e de numerosas realizações.</p> <p>1) Através a realização desta iniciativa foi muito grande a preocupação da equipe pedagógica da Escola Profissional de ajudar os alunos presentes, de maneira especial os alunos do CIEM São Geraldo, a encontrar na Escola Profissional um ambiente sereno e acolhedor, tentando ajudá-los a se conhecer melhor entre eles, com dinâmicas que pudessem facilitar esta caminhada de respeito e aceitação recíproca.</p> <p>Um dos momentos centrais desta caminhada foi a realização, todos os dias, do momento de reflexão e oração após o almoço, no auditório da Escola Profissional, com a presença de todos os alunos, dos professores e do diretor, que aproveitava do momento para alertá-los sobre possíveis problemas existentes ou para estimulá-los a manter uma postura educada e respeitosa com os colegas. O momento de oração se transformou, aos poucos, também num momento de forte autoconsciência de vários alunos que participaram diretamente com a proclamação de uma oração que eles mesmos preparavam. É interessante observar como todos os colegas presentes aprovavam com um aplauso cheio de carinho.</p>	<p>Foi um tempo muito bonito, cheio de alegria e muita satisfação com várias descobertas por parte dos alunos que vivem num ambiente vulnerável.</p> <p>1) As dinâmicas, organizadas pelos educadores, ajudaram os alunos, presentes no tempo integral da Escola Profissional, a interagir melhor entre eles, como alunos, e também com os mesmos educadores. Desta maneira os educadores da Escola Profissional se transformaram para os alunos em facilitadores nesta caminhada de encontro e diálogo recíproco.</p> <p>Com o passar dos meses os alunos percebiam que na Escola Profissional existia um clima que ajudava a todos eles a se amar e a se aceitar, independentemente da cor e do bairro de origem, através várias iniciativas organizadas pelos responsáveis das várias disciplinas, criando-se assim um ambiente acolhedor e sereno.</p> <p>Podemos afirmar que a existência deste ambiente amplo e cheio de oportunidades, foi fonte de experiências de serenidade e de muita satisfação. Esta consciência da positividade do ambiente da Escola Profissional se podia perceber muito</p>

		<p>claramente quando os pais dos alunos falavam da Escola Profissional de maneira altamente positiva e relatavam características positivas dos filhos que antes não tinham observado, além de citar discursos entusiastas dos filhos dentro do ambiente familiar sobre a vida na Escola profissional. O mesmo se poderia afirmar quando se observava a preocupação dos mesmos pais para que os próprios filhos não perdessem a vaga no ano subsequente.</p>
<p>2) Estabelecer dinâmicas de relacionamento, socialização e interação entre os alunos do CIEM com a colaboração dos estagiários de Psicologia da UNIVÁS.</p>	<p>2) Ao longo dos dois semestres os estagiários de Psicologia da UNIVÁS elaboraram dinâmicas diferentes com o grupo do CIEM, que permitissem aos alunos de interagir entre si e com os estagiários.</p> <p>Entre as várias dinâmicas, realizadas ao longo do ano, podemos lembrar, entre outras: <i>Não faça ao outro o que não gostaria pra si, Dinâmica das Gravuras, Encontro consigo mesmo de aqui a dez Anos, Dinâmica da Maça, Dinâmica do Feitiço contra o Feiticeiro, Dinâmica dos Balões.</i></p> <p>Finalizando o próprio estagio, os estudantes de Psicologia da UNIVÁS proporcionaram para os alunos mais uma roda de conversa para fechamento e conclusão do próprio estágio.</p> <p>Esse momento foi muito importante para os estagiários. Através da conversa com os alunos, puderam perguntar o que tinham achado das dinâmicas trabalhadas durante o semestre e se tinham conseguido aproveitar da presença deles nos vários encontros realizados ao longo do semestre.</p>	<p>2) Essas dinâmicas proporcionaram uma boa convivência, aumentou o respeito com os colegas, fizeram com que os alunos pudessem mudar a sua visão sobre o mundo e sobre as dificuldades que encontravam com os colegas e assim tornar-se pessoas mais generosas e mais compreensivas com relação ao convívio social. Eles ajudaram os alunos a apreender como planejar, direcionar e avaliar as próprias ações e também como lidar com os problemas, enfrentando-os com firmeza e segurança e buscando sempre novas saídas alternativas.</p> <p>Com a presença dos estagiários de Psicologia, alunos experimentaram alegrias, tristezas, períodos de ansiedade e de calma durante a execução das</p> 

	<p>A presença dos estagiários foi muito importante e significativa para os alunos da escola CIEM do São Geraldo, ao longo de todo ano.</p> <p>Os estagiários através das observações dos alunos elaboraram dinâmicas que pudessem ajuda-los durante o ano letivo de 2018 a se encontrar e se aceitar como pessoas, mesmo com todos os defeitos que podiam apresentar. Tudo isso facilitou o clima de aceitação recíproca entre os alunos do CIEM.</p>	<p>dinâmicas. O objetivo fundamental dos estagiários foi a preocupação em pensar e promover o repensar das práticas pedagógicas, presentes na instituição, como sendo uma condição necessária para que essas práticas se façam de um modo ético, eficaz e eficiente, cumprindo assim a função da interiorização das normas e valores.</p>
<p>3) Estimular e incentivar os hábitos de higiene e cuidados com o corpo com a colaboração dos estagiários da UNIPOS .</p>	<p>3) Ao longo do primeiro semestre os alunos foram ajudados a entender a importância de ter hábitos de higiene como o lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes depois das refeições, ter uma postura atenta e educada quando se conversa e também outras posturas necessárias para alcançar um melhor convívio social. Nestes sentido a presença de estagiários voluntários da faculdade INAPÓS facilitou o caminho de aprendizagem dos alunos do CIEM, realizando com eles várias oficinas de como cuidar da saúde bucal.</p> <p>Entre as várias oficinas trabalhadas durante o primeiro semestre, os estagiários apresentaram algumas situações para prevenção como: <i>instruções de higiene oral; educação para saúde; atividades em odontologia preventiva; palestras sobre dieta em saúde bucal; palestras e orientações sobre hábitos e escovação supervisionada.</i></p> <p>No segundo semestre, mesmo com a ausência dos estagiários da UNIPOS, na Escola Profissional continuou a preocupação de incentivar os alunos a ter o hábito de lavar as mãos antes das refeições e depois escovarem os dentes.</p>	<p>03) A presença dos estagiários da INAPÓS na Escola Profissional permitiu de propor aos alunos do CIEM oficinas de como manter a saúde bucal em dia, evitando de colocar todo o próprio organismo em risco. Portanto, o objetivo dos estagiários da INAPÓS, foi preservar e proteger a saúde bucal dos alunos bem como conscientizá-los e informá-los a respeito das doenças como a cárie, o tártaro entre outros, e motiva-los à prática da prevenção com o hábito da higienização precoce.</p> <p>No segundo semestre continuou o cuidado das professoras com os alunos da Escola Profissional a fortalecer sempre mais a convicção deles sobre a importância destas orientações recebidas ao longo do primeiro semestre sobre a higiene corporal, mental e ambiental, alertando-os dos riscos causados pela falta de higiene.</p> 

	<p>Neste semestre os vários educadores da equipe pedagógica da Escola Profissional assumiram a tarefa que era própria dos estagiários. Com os alunos do CIEM de São Geraldo a professora regente e aquela de apoio sensibilizaram os alunos todos os dias nas várias conversas para a busca permanente de maneiras educadas no comportamento com os colegas, ajudando-os a utilizar medidas práticas de promoção, proteção e recuperação da saúde.</p> <p>É importante também salientar que na Escola Profissional continuou funcionando ao longo de todo ano o gabinete dentário com dentistas voluntários da comunidade, que acompanhavam todos os alunos presentes com avaliações concretas da boca dos alunos. Os mesmos, quando necessários faziam as intervenções odontológicas necessárias para sanar problemas detectados por eles mesmos</p>	<p>Ao mesmo tempo a preocupação dos educadores foi sempre aquela de motivar os alunos da importância de ter sempre uma postura atenta e bem-educada quando se vive o convívio social entre pessoas civilizadas, além de se preocupar da própria saúde pessoal.</p> <p>A presença dos dentistas voluntários que avaliavam a situação dos dentes dos alunos foi uma presença muito importante para o alcance da meta estabelecida de aprender hábitos de higiene e cuidados com o próprio corpo.</p>
<p>4) Estimular os alunos para uma alimentação mais saudável sob a orientação da nutricionista da Escola Profissional.</p>	<p>4) Durante o ano, ocorreram vários momentos em que a nutricionista da Escola Profissional explicava aos alunos a importância de se ter uma boa alimentação. Nas últimas semanas do ano a nutricionista criou uma oficina específica com os alunos do CIEM, para apresentar “uma pirâmide alimentar” confeccionada pela própria nutricionista, para mostrar os benefícios de uma dieta saudável e o os riscos com o consumo excessivo dos alimentos em nossa saúde.</p> <p>A nutricionista trabalhou a importância de se alimentar adequadamente nas refeições, sendo explicados quais os alimentos que devem consumir no dia a dia sem prejudicar a saúde e o que acontece com o organismo caso não haja uma</p>	<p>4) Os conhecimentos da nutricionista, apresentados de maneira didática aos alunos do CIEM, estimulou o interesse deles a procurar uma alimentação saudável, de maneira da poder prevenir problemas nutricionais, além de melhorar e recuperar a própria saúde. Portanto, as oficinas propostas para os alunos do CIEM, ajudaram a melhorar os hábitos alimentares e foi uma diversão para todos ao trabalhar a pirâmide alimentar apresentada pela nutricionista.</p>

	<p>boa alimentação. Ela também explicou os benefícios que a água trás para saúde, e os riscos que os refrigerantes possuem. Durante estas oficinas administradas, a professora regente de sala e a professora de apoio estavam presentes a todo o momento, fazendo as intervenções necessárias para que os alunos se tornassem mais autônomos e tivessem uma aprendizagem ativa. De fato os alunos se interessaram bastante sobre o assunto abordado e tiraram bastantes dúvidas com a nutricionista.</p>	<p>Através desta experiência foi mostrado aos alunos, como é importante de ter uma alimentação saudável, os benefícios dela e os riscos que o consumo excessivo e não adequado de alguns alimentos traz para a nossa saúde.</p> <p>A presença das professoras também durante as oficinas foi muito importante, pois, elas intervinham nos momentos oportunos para ajuda-los a serem mais autônomos, e na compreensão das várias propostas da nutricionista.</p>
<p>5) Organizar momentos específicos de acompanhamento pedagógico para ajudar os alunos na compreensão e na superação das dificuldades escolares.</p>	<p>5) Mantendo a rotina do ano inteiro, todo os dias é organizado um momento específico para um acompanhamento pedagógico que possa ajudar os alunos na superação dos próprios problemas escolares. A professora regente e a professora de apoio, que os acompanhou cotidianamente, tentaram sempre ajudá-los a encontrar a solução das dificuldades escolares, fazendo as suas intervenções necessárias nas tarefas escolares.</p> <p>A meta das professoras, seja aquela regente de turma que aquela de apoio, foi sempre que todos os alunos pudessem passar de ano com sucesso, mesmo sabendo que alguns dos alunos eram muito fracos. A professora regente que os acompanhou cotidianamente, conhecendo a situação escolar de cada um no CIEM, onde ela é vice-diretora, sempre os incentivou a buscarem informações necessárias sozinhos, para poder solucionar as dificuldades escolares de maneira autônoma e segura e com os mais fracos adotou uma metodologia mais atenta na solução das tarefas escolares.</p>	<p>5) No acompanhamento pedagógico se percebeu a importância em trabalhar os problemas concretos das tarefas escolares de forma lúdica com os alunos, pois, facilitou a compreensão das atividades abordadas pela professora regente de turma e da professora de apoio.</p> <p>Por outro lado, se fez necessário alcançar a meta de estimular e incentivar os mais fracos para que sejam mais autônomos e responsáveis na execução das tarefas escolares, sobretudo nos últimos meses do ano, quando cada nota era fundamental para alcançar um resultado final positivo.</p> <p>Encerrado o ano, através do trabalho da professora de apoio quanto da professora</p> 

Mesmo assim, os alunos mais fracos encontraram na professora de apoio um sustento muito importante para sanar as disciplinas onde eles tinham resultados negativos, sobretudo em matemática e português, além de ajuda-los na execução das tarefas escolares.

Para poder-los ajudar de forma diferente a professora de apoio trabalhou muitas vezes com o lúdico as dificuldades de matemática dos alunos fracos, pois percebia que haviam bastantes dificuldades em entender o caminho para solucionar a multiplicação e a divisão.

regente de sala, pode-se afirmar que os alunos foram capacitados a encontrar soluções nas suas tarefas escolares, crescendo na própria autonomia, através de um ensino-aprendizagem de tipo afetiva. Durante o ano trabalhou-se em pequenos grupos para facilitar melhor a compreensão das atividades abordadas, alcançando os objetivos previstos. De fato as habilidades e as competências previstas durante as tarefas escolares foram desenvolvidas com sucesso.

É importante também destacar que os professores da Escola CIEM, reconheciam uma postura mais atenta e preocupada por parte da maioria dos alunos do tempo integral com o passar dos meses. Mesmo assim, tem que reconhecer que a situação familiar de alguns alunos não favorecia minimamente um desenvolvimento positivo no campo da aprendizagem escolar dele. Mas o trabalho escolar foi sempre realizado com a preocupação da equipe da Escola Profissional de que todos possam alcançar a meta de superar o ano escolar.

6) Incentivar a imaginação e a criatividade dos alunos, executando painéis decorativos e informativos sobre as datas comemorativas.

6) Durante o ano letivo de 2018, foi trabalhado com os alunos as principais data comemorativas de cada mês, *como a festa de Pascoa, o dia das mães, a festa Junina, a semana do transito, o desfile cívico, a semana da criança e a festa de Nata*. Os alunos do CIEM confeccionaram cartazes comemorativos junto com a professora de apoio que formavam um painel, exposto no corredor de entrada da Escola Profissional. Algumas dessas datas comemorativas foram trabalhadas em pequenos grupos e houve trabalhos em coletividade.

6) Através das confecções dos cartazes, a professora de apoio proporcionou aos alunos uma aprendizagem significativa e uma ótima experiência de trabalhar em grupo, que aperfeiçoou a vida social destes meninos, muito fechados e desconfiados entre si. Com isso, eles aprenderam também um pouco mais sobre a importância de cada data comemorativa e seus significados. De fato muitas vezes, sobretudo com as datas religiosas, se demonstrava que existia um vazio de conhecimento muito elevado. Na semana do transito, por exemplo, foi importante mostrar as vantagens da conscientização da prevenção de acidentes, através do conhecimento das leis que existem sobre o trânsito e assim, estimulá-los com a pesquisa sobre a segurança e educação para o trânsito.

As exposições dos cartazes no mural da Escola Profissional deixaram os alunos muito felizes e satisfeitos com a própria execução, pois foram contemplados por outros alunos do tempo integral, pelos funcionários da própria escola e também pelos visitantes que muitas vezes deixavam afirmações de elogio para os alunos. Enfim tudo isso permitiu que eles aumentassem a própria autoestima e autoconfiança.

<p>7) Incentivar a participação dos alunos nos eventos realizados na Escola Profissional.</p>	<p>7) No encerramento do primeiro semestre, foi comemorada com muita criatividade e movimentação a festa Julina com todos educadores, funcionários e alunos do tempo integral. A festa Julina ocorreu na Escola Profissional, com muita comida, brincadeiras e diversão para todos. Foi um momento onde os alunos do tempo integral se juntaram para a diversão com muito respeito e alegria.</p> <p>Outro momento muito celebrado com muito entusiasmo foi o desfile Cívico de 7 de setembro, apresentado na Avenida principal da cidade Pouso Alegre - MG. Foi realizado com sucesso com a presença da fanfarra e os alunos que participaram dessa apresentação saíram satisfeitos e orgulhosos com o sucesso que tiveram ao desfilar.</p> <p>Outra iniciativa muito importante foi a festa de encerramento do ano, a festa de Natal no final do ano. Na apresentação, os alunos dançaram e cantaram para o público dos pais e vários convidados que estavam assistindo com muito interesse. A festa terminou com uma “mega” confraternização em grupos. Esses eventos que aconteceram na Escola Profissional, ajudaram na socialização e no interagir melhor com os próprios colegas.</p>	<p>7) Podemos afirmar que esses momentos foram muito significativos para os alunos. Estes eventos, acontecidos na Escola profissional, foram atividades, realizadas de forma voluntária pelos alunos, que trabalharam com os ensaios sempre no tempo livre, após ter concluído as próprias tarefas, que eles entenderam como obrigações ou deveres. Dessa maneira eles contribuíram de forma muito positiva na realização destes eventos. Nestes eventos o grupo de alunos do CIEM teve a possibilidade de superar a própria timidez e baixa autoestima, através a dança, o canto e o uso dos instrumentos musicais. Nestes momentos de exposição mediática os alunos eram chamados a dar uma demonstração dos próprios sentimentos, da própria alegria e das próprias habilidades musicais e canoras. Por isso foram sempre momentos de grande alegria e entusiasmo criativo.</p>
<p>8) Incentivar os alunos para música participando aos ensaios da fanfarra.</p>	<p>8) Os alunos da Escola Profissional, inclusive os alunos do CIEM do São Geraldo, tiveram ao longo do ano 2018 ensaios com a fanfarra três vezes por semana.</p> <p>Os alunos do CIEM, a partir de abril, ensaiavam junto com as outras turmas de alunos do tempo integral da Escola Profissional, e nos ensaios o professor orientava todos a sempre se lembrar das regras e das funções de cada instrumento.</p>	<p>8) Os vários ensaios da fanfarra, realizados nos meses precedentes ao desfile, se transformaram em atividade de educação e lazer para os alunos e experimentaram um momento socializante muito interessante de integração entre eles, que pode ser de ajuda também em outras disciplinas. Trabalhando as regras, resgatando valores cívicos e despertando a</p>

Os vários ensaios tinham como objetivo se preparar ao grande desfile que teria acontecido no mês de setembro, no qual os nossos alunos iriam desfilar e ao mesmo tempo introduzi-los no mundo da música. Por isso foi sempre grande a preocupação dos alunos em aprender as regras disciplinares para a realização e permanência no projeto e ao mesmo tempo poder melhorar o próprio desempenho musical.

As aulas eram práticas, com condições de alcançar os objetivos propostos pelo professor da fanfarra, como harmonia de sons e envolvendo os jovens no processo de formação do grupo da fanfarra, tornando-os mais autônomos e incentivando-os a serem mais participativos durante os ensaios. Aos poucos os alunos desenvolveram sempre mais as habilidades rítmicas e musicais que demonstravam de ter através do manuseio de diversos tipos de instrumentos musicais. No desfile do sete de setembro a fanfarra demonstrou toda a sua força musical pela alegria de todos os alunos participantes e os professores e pais acompanhantes. Os alunos se apresentaram também no Colégio São José, abrindo o evento da FEST.

sensibilidade e o respeito por si e pela sociedade em geral, se desenvolveu no aluno um estilo de vida, típico do verdadeiro cidadão brasileiro,

Após as apresentações previstas estava explícita a alegria e a satisfação presente nos alunos participantes e também dos pais acompanhantes que se sentiam orgulhosos da performance dos próprios filhos. A autonomia e segurança que tinham alcançado ao longo do ano se transformou em estímulo a continuar para novas conquistas e desafios.

A exibição especial da fanfarra que deu um show de qualidade musical e rítmica, seja na Avenida que no Colégio São José, foi a demonstração concreta que os alunos da Escola Profissional que faziam parte da fanfarra, tinham alcançado a meta prevista com a participação a esta iniciativa. Durante as apresentações se sentiram importantes e valorizados com a própria autoestima no alto. É bom também destacar que nestas apresentações os itens como organização, educação e orientação foram trabalhados de maneira muito atenta e meticulosa. **Parabéns aos nossos alunos!!!**

9) Incentivar os alunos para a aproximação ao mundo da informática através do uso criativo e responsável do computador.

9) Durante o ano letivo de 2018 foi oferecida a possibilidade para os alunos do CIEM São Geraldo de se aproximar de maneira concreta ao mundo da tecnologia, com o conhecimento correto e profundo do computador. Desde a primeira aula os alunos foram estimulados a compreender as partes do computador e a ter uma noção básica do computador, sobre tudo para que serve e sua finalidade na vida cotidiana.

Com o passar dos meses os alunos aprenderam a elaborar e desenvolver atividades lógicas e criativas onde o Instrutor ajudava os alunos a solucionar as várias propostas de trabalho que envolviam textos, cálculos e desenhos e imagens temáticas.

O desenvolvimento das atividades se deu utilizando o programa Word, que desenvolveu textos sobre o folclore e cartão do dia das mães, entre outros. No Excel criaram e desenvolveram planilhas onde usavam fórmulas de cálculos matemáticos, para exemplificar os resultados dos dados trabalhados na planilha. Elaboraram também palavras cruzadas para trabalhar a formatação das células. No PowerPoint usaram a criatividade e temas sociais e culturais para elaborar apresentações e animações, tentando de estruturar as ideias que queriam desenvolver, através uma apresentação que tivesse seu começo, meio e fim.

Durante as aulas de informática, a professora regente e também aquela de apoio estavam presentes muitas vezes, dando apoio ao instrutor de informática e ajudando os alunos no que for preciso. No final do ano foi entregue a cada um o certificado de conclusão da informática Básica.

9) No final do ano letivo, pudemos observar uma grande evolução em termos de aprendizado por parte dos alunos, presenciar através dos trabalhos realizados a sua evolução dentro do processo de utilização do computador e suas tecnologias. A presença da professora de apoio e regente de turma durante as aulas, foi fonte de ajuda para os alunos, pois enquanto o instrutor de informática acompanhava o esforço de aprendizagem dos alunos, elas ajudavam aqueles que precisavam mais na compreensão dos exercícios.

Desta maneira, através deste trabalho em equipe, foi dada a possibilidade de aprender com sucesso a todos os alunos. E a entrega final do certificado foi o sinal concreto que tinham conseguido alcançar os objetivos propostos pelo instrutor através de um ensino/aprendizagem significativo e dinâmico.

10)Desenvolver atividades esportivas nas suas várias modalidades, que favoreçam a socialização e o respeito recíproco entre eles.

10) Ao longo do ano 2018 os alunos tinham aulas de educação física três vezes por semana. Durante as aulas de educação física os alunos participaram das mais variadas experiências corporais para as quais eram desafiados pelos próprios professores de Educação Física a dar o máximo em termos de resultados esportivos.

As atividades previstas eram o futsal, o basquete, o vôlei, as várias atividades ligadas ao atletismo. Nas Aulas o professor estimulava os alunos também a criar um ambiente de convívio onde o respeito e tolerância deviam ser trabalhados e valorizados. Para conseguir alcançar bons resultados esportivos era necessário aprender a relacionar-se em grupo com um controle evolutivo de comportamentos, valores, normas e atitudes.

Quando foi possível, sendo que a professora do segundo semestre demonstrava habilidades também no campo da dança, sobretudo rítmica, **eles aproveitaram do tempo de educação física para realizar momentos alternativos de exibição de exercícios rítmicos muito interessantes.** Estes exercícios rítmicos se transformaram pela alegria dos alunos em apresentações muito bonitas de danças nos eventos realizados no segundo semestre na Escola Profissional.


10) As aulas de educação física são importantes em todos os seguimentos, pois elas promovem o desenvolvimento integral do aluno, a vida saudável, o espírito de equipe e a prática do desporto.


Através das aulas de esporte foi possível despertar nos alunos o interesse em envolver-se com as atividades e exercícios corporais, criando convivências harmoniosas e construtivas com outros colegas, sendo capazes de reconhecer e respeitar as características físicas e desempenho de si próprio e de outros indivíduos, não segregando e nem depreciando outras pessoas por qualidades e peculiaridades como aspectos físicos, sexuais ou sociais.

A Educação Física evidencia a liberdade cognitiva e emocional dos estudantes para a aprendizagem, porém, se faz necessário que haja um ambiente de convívio onde o respeito e tolerância devem ser trabalhados, facilitando assim a autoconfiança e autoestima de todos.

Muito interessante foi fato de explorar o ambiente da educação física para realizações de exercícios de tipo rítmico, sendo que os professores demonstram habilidades também no campo da dança, sobretudo rítmica, **para realizar momentos de exibição de exercícios rítmicos**, onde

		<p>os alunos foram estimulados a participar para superar a própria vergonha e medo, aumentando a própria autoconfiança e autoestima.</p>
<p>11) Organizar aulas de natação para que os alunos desenvolvam a coordenação dos movimentos e a respiração.</p>	<p>11) As aulas de natação, ministradas duas vezes por semana, no período de março-abril e setembro-dezembro, foram sempre ao centro do interesse dos alunos da Escola Profissional. Infelizmente com a mudança do clima e a vinda do tempo frio, de maio até agosto, as aulas de natação tinham que ser suspensas, para ser retomadas alguns meses mais tarde pela alegria de todos os alunos presentes na Escola Profissional.</p> <p>No primeiro semestre a preocupação do professor de educação física que acompanhava os alunos, era aquela de que eles tenham capacidade de se adaptar ao ambiente da piscina e a coordenar os movimentos principais para poder desenvolver a capacidade de nadar. Neste período ele realizava vários exercícios da respiração e da coordenação dos movimentos para se manter na superfície da água.</p> <p>Outro exercício que tiveram que aprender desde o começo foi o exercício de alongamento, para evitar riscos de lesão muscular e do aquecimento para poder continuar com outros exercícios subsequentes.</p> <p>Aos poucos eles puderam aprender também várias noções e movimentos dos vários estilos de natação, como Peito, Crawl, Costas e Borboleta.</p>	<p>11) As aulas de natação ampliaram e auxiliaram os alunos no desenvolvimento das habilidades físicas, tornando-se assim um importante exercício que colaborava no aspecto psicomotor do próprio corpo, se transformando em uma das atividades físicas mais completa e desejada pelos alunos, além de ser uma disciplina esportiva que desenvolvia a flexibilidade, a potência, o ritmo e a coordenação do aluno.</p> <p>Como é reconhecido por todos, os benefícios da natação são inúmeros tais como: desenvolvimento da lateralidade, noção espacial, temporal, desenvolvimento motor, equilíbrio, além de ajudar nos problemas posturais e no controle respiratório. Podemos também afirmar que os alunos nas aulas de natação simplesmente descarregavam muitas tensões durante a aprendizagem da coordenação motora e a respiração correta, colaborando positivamente no desenvolvimento físico do corpo dos alunos.</p> <p>Concluindo, podemos afirmar que os alunos da Escola Municipal Prof.^a Isabel</p>

		<p>Coutinho Galvão se saíram com uma base muito boa sobre natação e até conseguiram superar o medo que tinham em nadar. Através desses dados e dessas avaliações, podemos dizer que os alunos conseguiram alcançar a meta prevista de saber nadar sozinhos sem ajuda.</p>
<p>12)Desenvolver atividades de capoeira, aprendendo técnicas, regras e respeito ao adversário.</p>	<p>12) Ao longo do ano as aulas de capoeiras foram sempre ministradas nas segundas-feiras.</p> <p>O professor trabalhou com os alunos uma forma lúdica para ensinar capoeira, estimulando o prazer em brincar e jogar com os exercícios típicos da capoeira. Ele trabalhou com os alunos as regras, as técnicas que existem na capoeira, explicando os movimentos básicos existentes nesta disciplina, procurando também destacar o elemento principal que eles precisam nunca esquecer, ou seja, o respeito pelo adversário.</p> <p>Um aspecto que foi trabalhado frequentemente, foi também a importância da reutilização de materiais recicláveis, mostrando a possibilidade de criar também instrumentos musicais com estes materiais recicláveis. Esta preocupação permitiu ao Professor de enfrentar assim as problemáticas do Meio Ambiente.</p> <p>Através o exercício desta disciplina o professor se esforçou de ajudar os alunos da escola CIEM São Geraldo, no aprendizado de certos conceitos culturais do mundo afrodescendente, que estão na origem desta disciplina e que pela maioria dos alunos estão também na origem da própria experiência de vida.</p>	<p>12) O esforço do professor de apresentar os vários exercícios de forma lúdica e de ajudar os alunos a tomar consciência do seu corpo e de suas capacidades motoras, facilitou o crescimento cognitivo e afetivo dos alunos e ajudou-os a crescer na consciência da valorização da própria cultura de afrodescendentes. O aluno foi chamado a explorar bem os espaços durante os exercícios, situando-se nos espaços certos, dominando o tempo e procurando de adquirir a própria coordenação motora, ritmo, equilíbrio e postura de seus movimentos.</p> <p>É importante destacar que os conteúdos da capoeira são importantes, pois encontram-se em total consonância com os parâmetros atuais da educação. E vários valores que nem sempre são postos em destaque nos vários exercícios desta disciplina, são fonte de muito crescimento humano e social, além da conscientização sobre a importância da reutilização dos materiais recicláveis, que obriga o aluno a</p> 

	<p>No final da aula, o professor reunia sempre os alunos em roda de conversa, para avaliar a postura deles sobre a capoeira e o que ficou para eles sobre o assunto abordado durante as suas explicações.</p>	<p>ser mais responsável no uso de cada material disponível e assim se responsabiliza pela problemática do Meio Ambiente.</p> <p>A capoeira em si é um instrumento pedagógico capaz de interagir com várias disciplinas como: História, Geografia, Artes, Literatura e Geometria.</p>
<p>13) Incentivar os pais dos alunos para reuniões escolares na Escola Profissional.</p>	<p>13) Ao longo do ano foram realizadas várias reuniões com os pais, seja com os pais dos alunos das escolas estaduais, seja com os pais dos alunos do CIEM de São Geraldo. As reuniões com os pais dos alunos que frequentavam a Escola Profissional no tempo integral, foram realizadas na Escola CIEM de São Geraldo.</p> <p>Nas reuniões teve sempre a participação de vários pais dos alunos, do diretor da Escola Profissional junto com a coordenadora e o diretor e vice-diretora da Escola CIEM, que também é a professora regente de turma.</p> <p>Nessas reuniões foram apresentadas para os pais as atividades que os alunos estavam fazendo dentro do projeto da Educação Integral e a importância que eles frequentassem diariamente as aulas da escola Profissional. Ao mesmo tempo foi destacado a necessidade de ter o apoio e participação dos pais durante o ano letivo para que eles pudessem compreender melhor o trabalho pedagógico realizado e colaborar com os professores em motivar os próprios filhos no</p>	<p>13) As reuniões foram sempre muito úteis para sensibilizar os pais presentes. Os pais presentes expressaram muita satisfação com o trabalho na Escola Profissional e expressaram a esperança que este projeto possa continuar no próximo ano e também possa ser ampliado para mais alunos.</p> <p>Na verdade a esperança do diretor da Escola Profissional era de alcançar todos os pais, mas em algumas reuniões a presença dos Pais era a baixo das expectativas pela direção da Escola Profissional. Em verdade, os responsáveis da Escola CIEM ficaram sempre muito satisfeitos pela presença, sendo que eles tinham poucas esperanças de participação. Na visão deles o ambiente do bairro São Geraldo não facilita muito este trabalho de colaboração</p> 

que se refere o respeito recíproco entre eles e o empenho na participação nas atividades realizadas.

entre escola e comunidade local. E esta presença era já muito boa.

AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

Encerrando a caminhada de realização do projeto “**Viver a própria vida na alegria e na paz**” podemos afirmar que sempre teve a preocupação de aferir o cumprimento das metas para entender se as atividades realizadas, previstas no plano de trabalho, eram interessantes e envolventes na consciência dos alunos. Por isso foram usados vários instrumentos que permitissem uma aferição concreta e realística das iniciativas pedagógicas realizadas.

- Entre eles, o instrumento usado ao longo de toda a caminhada pedagógica, antes de tudo foram **as rodas de conversa** com os alunos onde eles pudessem expressar a própria satisfação e alegria e ao mesmo tempo possíveis críticas na execução das várias atividades, sobretudo aquelas esportivas e de natação. Na conversa eles reconheciam a importância de aprender as regras no campo da higiene e das relações com as pessoas. Este instrumento se pode definir como uma pesquisa de satisfação ou insatisfação no meio dos alunos.
- Outro instrumento que demonstrou a sua utilidade na apresentação das várias atividades, foi a abertura e criação de **um portfólio** onde constasse tudo o que foi trabalhado com os alunos da escola CIEM, São Geraldo, durante os vários meses. A intenção do portfólio é criar informações ligadas aos vários meses do ano, deixando claro quais são as atividades trabalhadas pela professora regente de sala com a professora de apoio e ao mesmo tempo os vários planos de aula dos instrutores de informática e de capoeira junto com o professor de educação física. O portfólio está arquivado na secretaria da Escola Profissional.
- Outra maneira de perceber o interesse dos alunos foi analisar a presença deles nos vários dias de realização do projeto. Por isso tanto a professora regente de sala quanto a professora de apoio faziam a chamada todos os dias da semana e através destas **listas de presença** podemos entender o interesse deles pelas atividades realizadas. Ao longo do ano a presença foi bastante boa, mas infelizmente **as dificuldades do transporte dos alunos interferiu negativamente na presença deles na Escola Profissional** “Delfim Moreira”. Estas listas de presença estão arquivadas no caderno do plano de aula da professora.
- Outra maneira para mostrar como são realizadas as várias metas propostas no projeto são os vários **relatórios fotográficos** que apresentam momentos significativos referentes a realização das metas propostas.
- Outro instrumento usado na aferição do cumprimento das metas foram também **as reuniões de avaliação que aconteceram semanalmente**. Infelizmente por questões pessoais a professora regente do grupo CIEM não participou a estas reuniões, obrigando assim a direção a realizar pequenas reuniões informais para avaliar situações específicas do grupo do CIEM.
- Outro momento para aferição das metas foi a reunião trimestral com **os pais dos alunos**, onde pudemos perceber a satisfação dos pais pela participação dos próprios filhos ao projeto organizado na Escola Profissional.

REFLEXÃO CONCLUSIVA

Encerrado o ano letivo de 2018, e avaliando junto com toda a equipe pedagógica da Escola Profissional os resultados pedagógicos sociais, obtidos através das várias ações sociais e pedagógicas realizadas, seja de suporte como de manutenção no atendimento educacional em meio aberto de mais de 300 crianças e adolescentes, e entre eles, de maneira especial, a atenção específica ao grupo de 30 (trinta) alunos provenientes da Rede Municipal presentes na Escola Profissional, **podemos afirmar que as metas, definidas no plano de trabalho do termo de fomento nº 001/2018, foram alcançadas na sua totalidade atingindo os objetivos previstos durante o ano letivo de 2018.**

Podemos ainda afirmar que a caminhada pedagógica foi um momento muito bonito de descobertas por parte destes alunos do CIEM que vivem num bairro muito violento e complicado. Eles encontraram um ambiente amplo e cheio de oportunidades, vivendo esta experiência num clima de serenidade e muita satisfação, integrados com o grande grupo dos alunos de tempo integral das escolas estaduais.

Ao longo do ano foram também realizados vários encontros com os pais dos alunos para tentar uma aproximação e ao mesmo tempo para entender as expectativas que eles tinham em relação ao trabalho pedagógico da Escola Profissional “Delfim Moreira”, encontrando também o caminho para criar uma efetiva integração entre Escola e Família. A satisfação e a alegria apresentada ao longo do ano pelos alunos e os comentários positivos dos pais no final do ano, foram muito bom, pois demonstraram que estamos caminhando na direção certa com o nosso trabalho pedagógico ao longo do ano 2018.

Considerando enfim no seu conjunto os trabalhos sócios pedagógicos, realizados ao longo do ano 2018, podemos afirmar que a Escola Profissional “Delfim Moreira” colaborou com a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre na construção de uma sociedade mais justa e humanitária, onde também as pessoas de baixa renda, sobre tudo crianças, adolescentes e jovens, pudessem encontrar um ambiente social que os ajudassem na superação das várias dificuldades que se apresentam cotidianamente e se transformam em obstáculo à própria realização pessoal. A Escola Profissional desta maneira quer continuar a ser referência na cidade de Pouso Alegre no trabalho educativo em prol das crianças e adolescentes em situação de risco social.

É importante enfim afirmar, que para cumprir as metas propostas pelo objeto do termo de fomento nº001/2018, considerado neste relatório final de execução, foi necessário usar todos os recursos descritos no relatório final de execução financeira, que se refere também ao termo de fomento nº 001/2018.

Justificativa de atrasos e/ ou ações não cumpridas

Ao longo do ano, a única verdadeira dificuldade, que criou problemas organizativos, foi o transporte dos alunos do CIEM até a Escola Profissional que obrigou os responsáveis do projeto a adaptar alguns horários, **reduzindo os tempos de algumas iniciativas** inicialmente previstos de maneira diferente. Aos poucos o problema foi superado e o ambiente foi se regularizando até alcançar um ritmo bastante homogêneo, mesmo se foi necessário reduzir as atividades no seu tempo de realização.

Local: Pouso Alegre

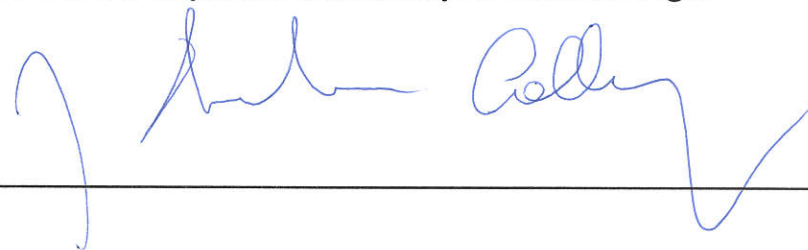
Nome do presidente ou representante legal

Pe. Andrea Callegari

Diretor

Data: 28 de março de 2019

Assinatura do presidente ou representante legal

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Pe. Andrea Callegari', written over a horizontal line.



**ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS PAVONIANAS DE ASSISTÊNCIA
ESCOLA PROFISSIONAL DELFIM MOREIRA**

Rua Mons. José Paulino, 371 – Centro – 37550-099 - Pouso Alegre – MG - C. Postal 217

CNPJ - 62.382.395/0011-63 – telefone: (035)3425-1196

e-mail: aopapousoalegre@pavonianos.org.br

RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

RELAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS REALIZADAS

MODALIDADE: TERMO DE FOMENTO Nº 001/2018

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS PAVONIANAS DE ASSISTÊNCIA – ESCOLA PROFISSIONAL DELFIM MOREIRA	CNPJ 62.382.395/0011-63
--	-----------------------------------

TIPO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	Banco	Conta Corrente /Conta Poupança
FINAL – Período de Execução De 07/03/2018 a 27/12/2018	CEF	2467-2

RELAÇÃO DAS RECEITAS		
RECURSO	PARCELA	VALOR TOTAL
SUBSÍDIO	1/11	R\$13.636,36 + R\$12,41 (rend.) Total de R\$13.648,77
SUBSÍDIO	2/11	R\$13.636,36 + R\$25,11 (rend.) Total de R\$13.661,47
SUBSÍDIO	3/11	R\$13.636,36 + R\$56,69 (rend.) Total de R\$13.693,05
SUBSÍDIO	4/11	R\$13.636,36 + R\$74,68 (rend.) Total de R\$13.711,04
SUBSÍDIO	5/11	R\$13.636,36 + R\$56,13 (rend.) Total de R\$13.692,49
SUBSÍDIO	6/11	R\$13.636,36 + R\$27,19 (rend.) Total de R\$13.663,55
SUBSÍDIO	7/11	R\$13.636,36 + R\$38,18 (rend.) Total de R\$13.674,54
SUBSÍDIO	8/11	R\$13.636,36 + R\$22,69 (rend.) Total de R\$13.659,05
SUBSÍDIO	9/11	R\$13.636,36 + R\$16,29 (rend.) Total de R\$13.652,65
SUBSÍDIO	10/11	R\$13.636,36 + R\$31,09 (rend.) Total de R\$13.667,45
SUBSÍDIO	11/11	Total de R\$13.636,36 (não houve rendimento)
TOTAL DAS RECEITAS		R\$150.360,42



**ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS PAVONIANAS DE ASSISTÊNCIA
ESCOLA PROFISSIONAL DELFIM MOREIRA**

Rua Mons. José Paulino, 371 – Centro – 37550-099 - Pouso Alegre – MG - C. Postal 217
CNPJ - 62.382.395/0011-63 – telefone: (035)3425-1196
e-mail: aopapousoalegre@pavonianos.org.br

RELAÇÃO DAS DESPESAS PERÍDO DE 07/03/2018 a 27/12/2018

RECURSO	TIPO DA DESPESA	NOME DO FAVORECIDO	CNPJ ou CPF	VALOR
SUBSÍDIO	SALÁRIO	Carlos Augusto Ribeiro	083.084.416-37 auxiliar de serviços gerais	R\$9.626,48
SUBSÍDIO	SALÁRIO	Danilo Silva Delfino	063.343.686-05 Instrutor de informática	R\$11.379,72
SUBSÍDIO	SALÁRIO	José Carlos de Souza	693.706.806-91 encarregado de manutenção e serviços gerais	R\$21.191,79
SUBSÍDIO	SALÁRIO	Paula Fernanda Gomes	304.288.879-99 auxiliar de secretaria	R\$12.761,62
SUBSÍDIO	SALÁRIO	Valdete Vieira Soares	072.688.136-86 cozinheira	R\$1.111,11
SUBSÍDIO	SALÁRIO	Júlia Maria Beraldo de Lima	126.506.756-24 receptionista	R\$9.222,80
SUBSÍDIO	SALÁRIO	Vilma Maria Raimundo	040.469.126-93 cozinheira	RS1.320,56
SUBSÍDIO	ENCARGOS (GPS)	GPS referente aos funcionários citados acima	Código 2305	R\$2.548,72
SUBSÍDIO	Instrutor de capoeira	Cristiano Aparecido de Oliveira	22.890.220/0001-70	R\$2.736,00
SUBSÍDIO	Professor de Educação Física	Thales Paulo Silveira Brunhara Camargo	127.751.396-12	R\$1.670,40
SUBSÍDIO	Encargos (GPS)	GPS referente ao Professor de Educação física	Thales Paulo Silveira Brunhara Camargo	R\$417,60
SUBSÍDIO	Professora de Educação Física	Bianca Souza Moraes	31.246.175/0001-07	R\$1.458,00
SUBSÍDIO	Alimentos	Rodrigues & Rodrigues Supermercado Ltda.	41.717.836/0001-99	R\$23.448,00
SUBSÍDIO	Alimentos	Maglioni Ribeiro & Cia Ltda	21.414.958/0007-94	R\$739,75
SUBSÍDIO	Material de higiene e limpeza	Rodrigues & Rodrigues Supermercado Ltda	41.717.836/0001-99	R\$4.833,69
SUBSÍDIO	Material de Escritório	Edson Martins de Araujo	22.002.273.0001-08	R\$1.260,00



**ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS PAVONIANAS DE ASSISTÊNCIA
ESCOLA PROFISSIONAL DELFIM MOREIRA**

Rua Mons. José Paulino, 371 – Centro – 37550-099 - Pouso Alegre – MG - C. Postal 217
CNPJ - 62.382.395/0011-63 – telefone: (035)3425-1196
e-mail: aopapousoalegre@pavonianos.org.br

SUBSÍDIO	Material de informática	Sistema Informática Com. Imp. Exp.Ltda	22.204.648/0001-12	R\$780,00
SUBSÍDIO	Telefone	Telefônica Brasil SA	02.558.157/0001-62	R\$6.261,51
SUBSÍDIO	Luz	Cemig Distribuidora SA	06.981.180/0001-16	R\$26.713,64
SUBSÍDIO	30 jogos escolares e 2 armários de aço	Luiz Antônio Magalhães	00.372.328/0001-39	R\$7.321,00
SUBSÍDIO	1 microfone sem fio e 1 caixa acústica	Nikolas Stefanos Yarouhas ME	07.087.047/0001-83	R\$3.558,00
			TOTAL DAS DESPESAS	R\$150.360,42
SALDO FINAL			R\$0,00	

CONCLUSÃO FINAL

Encerrando o ano de 2018 e avaliando os resultados pedagógicos sociais obtidos através das várias ações sócias pedagógicas realizadas, seja de suporte como de manutenção no atendimento educacional de mais de 300 alunos, presentes na Escola Profissional “Delfim Moreira”, podemos afirmar que as metas previstas no plano de trabalho do termo fomento nº 001/2018, pelo acompanhamento pedagógico das várias crianças e adolescentes em situação de risco social, foram alcançadas na sua totalidade.

Podemos também afirmar com satisfação que a presença do pessoal que foi pago com o subsídio da prefeitura foi um grande ponto de apoio na realização das várias iniciativas pedagógicas que foram realizadas ao longo do ano de 2018.

O mesmo podemos dizer pelo trabalho pedagógico e profissionalizante, realizado com os alunos com mais de 16 anos, presentes na Escola Profissional, que foram acompanhados nos vários cursos de iniciação profissional, que foram organizados com a finalidade de encontrar oportunidades concretas de trabalho no ambiente onde eles moram.

Considerando enfim no seu conjunto o trabalho sócio pedagógico, realizado ao longo do ano 2018, a Escola Profissional “Delfim Moreira” colaborou com a Prefeitura Municipal de Pouso Alegre na construção de uma sociedade mais justa e humanitária, onde também as pessoas de baixa renda, sobre tudo crianças, adolescentes e jovens, pudessem encontrar um ambiente social que os ajudam na superação das várias dificuldades que se apresentam cotidianamente e se transformam em obstáculos à própria realização pessoal. A Escola Profissional desta maneira é referência na cidade de Pouso Alegre no trabalho educativo em prol das crianças e adolescentes em situação de risco social e no serviço de apoio para jovens e adultos na inserção no mundo do trabalho.

Local: Pouso Alegre

Data: 28/03/2019

Pe. Andrea Callegari – Diretor
Representante legal


Assinatura do Representante Legal



**Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação de Parceria – Organização da
Sociedade Civil e Prefeitura Municipal de Pouso Alegre**

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre – CNPJ nº 18.675.983/0001-21

**Organização da Sociedade Civil: Associação de Obras Pavonianas de Assistência –
Escola Profissional Delfim Moreira – CNPJ nº 62.382.395/0011-63**

Termo de Fomento: nº 001/2018

Recurso: Subsídio

Objeto: “A parceria tem como objetivo o atendimento, no período de contra turno escolar, de 300 crianças e adolescentes em situação de risco social, e entre eles, de maneira especial, a atenção específica ao grupo de 30 (trinta) alunos provenientes das escolas municipais locais através de ações socioeducativas, que visam desenvolver o próprio crescimento emocional, cognitivo, social e afetivo, fortalecendo a própria identidade cultural e social.”

Objetivo Relatório: Manifestação acerca do monitoramento e avaliação da parceria referente ao período de 16/02/2018 a 31/12/2018.

Legislação: Lei Federal nº 13.019/2014; Decreto Federal nº 8.726/16 e Lei Municipal nº 5889/17

A prestação de contas da Organização da Sociedade Civil foi entregue e os relatórios da Execução do Objeto e da Execução Financeira foram analisados pelos membros da Comissão de Monitoramento e avaliação.

Diante da impossibilidade da análise parcial e/ou definitiva e com amparo do art. 71 da lei nº 13.019/2014: “a administração pública apreciará a prestação final de contas apresentada, no prazo de até cento e cinquenta dias, contando da data de seu recebimento ou do cumprimento de diligência por ela determinada, prorrogável justificadamente por igual período”, foi realizada a prorrogação do prazo para análise da prestação final de contas.



1 – Metas

1.1 - Metas Estabelecidas:

Descrição das metas conforme propostas no Plano de Trabalho.

Atender, em contra turno escolar, 300 (trezentas) crianças e adolescentes em situação de risco social, através de ações socioeducativas, que visam desenvolver crescimento emocional, cognitivo, social e afetivo, fortalecendo a identidade cultural e social destes. Promovendo a valorização da diversidade cultural, ética e religiosa através de práticas esportivas e artísticas, tais como, o teatro, a dança, a música, estímulo à leitura, participação em diversas oficinas onde os alunos tem a oportunidade de ter contato com as novas tecnologias no laboratório de informática, desenvolvimento da autonomia moral e crítica no contato diário com os colegas e profissionais e na prática de várias modalidades esportivas.

1.2 - Cumprimento de Metas:

O cumprimento das metas, previamente estabelecidas no Plano de Trabalho, pôde ser verificado por meio de observação *in loco* e análise dos relatórios emitidos pela própria OSC.

A Organização da Sociedade Civil: Associação de Obras Pavonianas de Assistência – Escola Profissional Delfim Moreira fez a conclusão, mediante relatório que apresenta ações executadas, alcance dos objetivos e síntese de aferição do cumprimento das metas.

2 - Descrição das Atividades

As atividades foram desenvolvidas observando as diretrizes pedagógicas e promovendo alternativas ao atendimento as crianças.

Pormenorizado na forma de execução, descrita no Plano de Trabalho, foi amplamente empreendido pela Organização da Sociedade Civil.

As visitas *in loco* propiciaram condições de análise das execuções das atividades estabelecidas. Que estão descritas de forma minuciosas no relatório da Execução do Objetivo realizado pela Organização da Sociedade Civil e avaliada pela Administração Pública.



3 - Impacto do Benefício Social

Todo o trabalho desenvolvido pela Organização da Sociedade Civil visou o desenvolvimento intelectual, moral e ético dos alunos por eles atendidos, contribuindo desta forma para a construção de uma sociedade mais justa e humanitária.

Tendo em vista que as crianças e adolescentes atendidos nesta instituição vivem em situação de vulnerabilidade social, as atividades desenvolvidas, bem como o tempo de permanência nesta OSC tem inequívoco impacto social uma vez que estes alunos recebem apoio pedagógico, biopsicossocial e cuidado que vai desde cuidados com a higiene pessoal a uma alimentação de qualidade.

4 – Valores Efetivamente Transferidos pela Administração Pública

A referida OSC recebeu efetivamente R\$ 149.999,96 (cento e quarenta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e seis centavos) os quais foram transferidos pela Administração Pública.

Em virtude do previsto no Parágrafo único do art. 51 da Lei nº 13019/14 a OSC fez aplicação dos ativos financeiros recebidos das parcelas 1 (um) a 10 (dez), totalizando R\$ 360,46 (trezentos e sessenta reais e quarenta e seis centavos).

Os recursos e rendimentos somados ensejaram num montante de R\$ 150.360,42 (cento e cinquenta mil, trezentos e sessenta reais e quarenta e dois centavos), que foram aplicados no objeto da parceria.

5 – Análise de documentos comprobatórios das despesas apresentadas pela OSC na prestação de contas

Levando em consideração o Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação da parceria que averiguou os documentos inerentes à prestação de contas, é possível considerar que a Organização da Sociedade Civil: Associação de Obras Pavonianas de Assistência – Escola Profissional Delfim Moreira alcançou as metas e resultados apontados no Plano de Trabalho o qual foi analisado e aprovado por comissão própria da Secretaria Municipal de Educação e Cultura.



6 – Conclusão:

Diante do monitoramento e avaliação realizados, somados à análise dos Relatórios de Execução do Objeto e Execução Financeira, apresentados pela Organização da Social Civil: Associação de Obras Pavonianas de Assistência – Escola Profissional Delfim Moreira, foi possível constatar que a parceria foi executada de forma adequada ao previsto no Plano de Trabalho, cumprindo-se as metas e atingindo os resultados previamente estabelecidos.

O Objeto proposto foi executado e os recursos financeiros foram aplicados adequadamente.

Desta forma opino pela **regularidade** da prestação de contas em conformidade com o inciso I, do artigo 72 da lei nº 13.019/14.

O administrador público deverá promover sua análise conclusiva baseado nos fatos arrazoados.

Pouso Alegre, 18 de novembro de 2019.

Everton de Oliveira Miranda
Gestor de Parcerias
Matrícula: 15 754 -04



COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE PARCERIAS
CELEBRADAS COM AS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NA ÁREA DE
EDUCAÇÃO.

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Legislação: Lei Federal nº 13.019/14; Decreto Federal nº 8.726/16 e Lei Municipal nº 5.889/17.

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre – CNPJ nº 18.675.983/0001-21
Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Organização da Sociedade Civil: Associação de Obras Pavonianas de Assistência –
Escola Profissional Delfim Moreira – CNPJ nº 62.382.395/0011-63

Termo de Fomento nº: 0001/2018

Recurso: Subsídio

Objeto: A Parceria “tem como objeto o atendimento educacional, no período do contra turno escolar, de mais de 300 crianças e adolescentes em situação de risco social, e entre eles, de maneira especial, a atenção específica ao grupo de 30 (trinta) alunos provenientes das escolas municipais locais através de ações socioeducativas, que visam desenvolver o próprio crescimento emocional, cognitivo, social e afetivo, fortalecendo a própria identidade cultural e social ao logo do ano escolar 2018.”

Vigência da Parceria: 16/02/2018 a 31/12/2018.

Valor Total de Repasse: R\$ 149.999,96 (cento e quarenta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e seis centavos).

Soma-se ao valor em questão R\$ 360,46 (trezentos e sessenta reais e quarenta e seis centavos) em razão de rendimentos obtidos. O valor foi aplicado no objeto da parceria. O repasse executado pela Administração Pública Municipal a Organização da Sociedade Civil, acrescido dos rendimentos, representam o importe de R\$ 150.360,42 (cento e cinquenta mil, trezentos e sessenta reais e quarenta e dois centavos).

Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação: foram apreciadas as argumentações quanto:

- 1) Objeto;
- 2) Objetivo;
- 3) Descrição de atividades;
- 4) Metas estabelecidas e cumprimento;
- 5) Impacto do Benefício Social;
- 6) Valores transferidos;
- 7) Documentos comprobatórios despesas.



Após a análise do Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação, emitido pelo Gestor de Parcerias, fundamentado nos Relatórios de Execução do Objeto e de Execução Financeira, elaborados pela Organização da Sociedade Civil: Associação de Obras Pavonianas de Assistência – Escola Profissional Delfim Moreira, em referência ao Termo de Fomento nº 0001/2018, a Comissão de Monitoramento e Avaliação, designada pela Portaria nº 52 de 15 de agosto de 2019, usando das atribuições que lhes são conferidas nos termos da lei nº 13.019/14 conclui que, diante dos dados apresentados, o referido relatório pode ser homologado.

Sendo assim a Comissão de Monitoramento e Avaliação de Parcerias manifesta-se **conclusivamente pela homologação**, diante das considerações apresentados no Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação emitido pelo Gestor de Parcerias.

Dá-se o pacto por encerrado, posto que os recursos aplicados e os resultados apresentados na execução do objeto se equivaleram.

Pouso Alegre, 18 de novembro de 2019.

Camila Thaís Pereira
Matricula nº 17.631-1

Gianne de Paula Borges Franklin da Cruz
Matricula nº 10.884-1

Rosângela Dias Ribeiro Lima
Matricula nº 13.828-1

Sandra Maria de Castro Monteiro
Matricula nº 19.690 - 2



Relatório Técnico do Gestor de Parceria

Prefeitura Municipal de Pouso Alegre – CNPJ nº 18.675.983/0001-21

**Organização da Sociedade Civil: Associação de Obras Pavonianas de Assistência –
Escola Profissional Delfim Moreira – CNPJ nº 62.382.395/0011-63**

Termo de Fomento: nº 001/2018

Recurso: Subsídio

Objeto: “A parceria tem como objetivo o atendimento, no período de contra turno escolar, de 300 crianças e adolescentes em situação de risco social, e entre eles, de maneira especial, a atenção específica ao grupo de 30 (trinta) alunos provenientes das escolas municipais locais através de ações socioeducativas, que visam desenvolver o próprio crescimento emocional, cognitivo, social e afetivo, fortalecendo a própria identidade cultural e social.”

1 – Metas

1.1 - Metas Estabelecidas:

Descrição das metas conforme propostas no Plano de Trabalho.

Atender, em contra turno escolar, 300 (trezentas) crianças e adolescentes em situação de risco social, através de ações socioeducativas, que visam desenvolver crescimento emocional, cognitivo, social e afetivo, fortalecendo a identidade cultural e social destes. Promovendo a valorização da diversidade cultural, ética e religiosa através de práticas esportivas e artísticas, tais como, o teatro, a dança, a música, estímulo à leitura, participação em diversas oficinas onde os alunos tem a oportunidade de ter contato com as novas tecnologias no laboratório de informática, desenvolvimento da autonomia moral e crítica no contato diário com os colegas e profissionais e na prática de várias modalidades esportivas.

1.2 - Cumprimento de Metas:

O cumprimento das metas, previamente estabelecidas no Plano de Trabalho, pôde ser verificado por meio de observação *in loco* e análise dos relatórios emitidos pela própria OSC.



A Organização da Sociedade Civil: Associação de Obras Pavonianas de Assistência – Escola Profissional Delfim Moreira fez a conclusão, mediante relatório que apresenta ações executadas, alcance dos objetivos e síntese de aferição do cumprimento das metas.

2 - Descrição das Atividades

As atividades foram desenvolvidas observando as diretrizes pedagógicas e promovendo alternativas ao atendimento as crianças.

Pormenorizado na forma de execução, descrita no Plano de Trabalho, foi amplamente compreendido pela Organização da Sociedade Civil.

As visitas *in loco* propiciaram condições de análise das execuções das atividades estabelecidas. Que estão descritas de forma minuciosas no relatório da Execução do Objetivo realizado pela Organização da Sociedade Civil e avaliada pela Administração Pública.

3 - Impacto do Benefício Social

Todo o trabalho desenvolvido pela Organização da Sociedade Civil visou o desenvolvimento intelectual, moral e ético dos alunos por eles atendidos, contribuindo desta forma para a construção de uma sociedade mais justa e humanitária.

Tendo em vista que as crianças e adolescentes atendidos nesta instituição vivem em situação de vulnerabilidade social, as atividades desenvolvidas, bem como o tempo de permanência nesta OSC tem inequívoco impacto social uma vez que estes alunos recebem apoio pedagógico, biopsicossocial e cuidado que vai desde cuidados com a higiene pessoal a uma alimentação de qualidade.



4 – Valores Efetivamente Transferidos pela Administração Pública

Recurso: SUBSÍDIO

Valor: R\$ 149.999,96 (cento e quarenta e nove mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e seis centavos).

Data	Valor
07/03/18	R\$ 13.636,36
22/03/18	R\$ 13.636,36
04/04/18	R\$ 13.636,36
25/04/18	R\$ 13.636,36
25/05/18	R\$ 13.636,36
05/07/18	R\$ 13.636,36
02/08/18	R\$ 13.636,36
31/08/18	R\$ 13.636,36
30/10/18	R\$ 13.636,36
31/10/18	R\$ 13.636,36
10/12/18	R\$ 13.636,36
TOTAL	R\$ 149.999,96

Aplicações Financeiras

Data	Valor
Parcela 1	R\$ 12,41
Parcela 2	R\$ 25,11
Parcela 3	R\$ 56,69
Parcela 4	R\$ 74,68
Parcela 5	R\$ 56,13
Parcela 6	R\$ 27,19
Parcela 7	R\$ 38,18
Parcela 8	R\$ 22,69
Parcela 9	R\$ 16,29
Parcela 10	R\$ 31,09
Parcela 11	-----
TOTAL	R\$ 360,46

A referida OSC com base no Parágrafo único do art. 51 da Lei nº 13019/14 fez aplicação dos ativos financeiros recebidos das parcelas 1 (um) e 10 (dez). Os recursos e rendimentos somados ensejaram num montante de R\$ 150.360,42 (cento e cinquenta mil, trezentos e sessenta reais e quarenta e dois centavos), que foram aplicados no objeto da parceria.



5 – Análise de documentos comprobatórios das despesas apresentadas pela OSC na prestação de contas

Face à documentação apresentada pela Organização da Social Civil: Associação de Obras Pavonianas de Assistência – Escola Profissional Delfim Moreira, para apresentação de contas da Execução do Objeto e, também, da Execução Financeira sendo estas condizentes com a legalidade, verificou-se que houve a regular utilização do recurso previsto.

6 – Conclusão:

Desta forma, observando as fundamentações apresentadas quanto às atividades executadas e considerando as metas previstas, executadas e alcançadas pela Organização da Sociedade Civil: Associação de Obras Pavonianas de Assistência – Escola Profissional Delfim Moreira, após o cumprimento de todas as exigências legais, é possível concluir pela manifestação favorável aos procedimentos mencionados.

Pouso Alegre, 18 de novembro de 2019.



Everton de Oliveira Miranda
Gestor de Parcerias
Matrícula: 15 754 -04



PARECER PRESTAÇÃO DE CONTAS - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

**ASSOCIAÇÃO DAS OBRAS PAVONIANAS DE ASSISTÊNCIA - ESCOLA PROFISSIONAL
DELFINO MOREIRA – CNPJ nº 62.382.395/0011-63**

Prestação de Contas Final referente à execução do objeto e a execução financeira, esta no valor total de R\$ 150.360,42 (cento e cinquenta mil, trezentos e sessenta reais e quarenta e dois centavos), que compreende também rendimentos em virtude de aplicação financeira.


Considera-se para a emissão deste parecer: o Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação, o Relatório Técnico do Gestor e o Termo de Homologação executado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação de Parcerias. Desta forma são vislumbradas as formalidades e os elementos impostos pela Lei Federal nº 13.019/14.

Tendo em vista a análise da eficácia e efetividade do cumprimento do objeto, bem como a análise da documentação constante na prestação de contas da Organização da Sociedade Civil, considero-as, em conformidade com inciso **I**, do artigo 72, da Lei Federal nº 13.019/14, ou seja, como **regulares**.

Assim, em atendimento ao disposto no § 5º do artigo 69 da Lei Federal nº 13.019/14, decido pela **aprovação** da prestação de contas, do Termo de Fomento nº 0001/ 2018, da Organização da Sociedade Civil: Associação das Obras Pavonianas de Assistência – Escola Profissional Delfim Moreira - CNPJ nº 62.382.395/0011-63.

É o parecer.

Pouso Alegre, 21 de novembro de 2019.



Leila de Fátima Fonseca da Costa
Secretária Municipal de Educação e Cultura